

SUMÁRIO

COOPERAÇÃO

- 1 Cooperação trilateral França-Brasil-África
- 2 Programa sobre as Agências de Inovação
- 3 Um projeto franco-brasileiro para a Amazônia
- 4 Uma nova iniciativa de cooperação técnica entre Ibama e Cirad

EVENTO

2005 - ANO MUNDIAL DA FÍSICA

- 5 Os mistérios da água

ESTUDOS NA FRANÇA

- 7 Erasmus Mundus: masters internacionais de alto nível
- 9 EduFrance fortalece sua rede no Brasil
- 10 Rede "n+i": para engenheiros com vocação internacional

ASSOCIAÇÕES

- 11 Novos integrantes da ASPEF
- 11 APEB.fr - uma associação para os pesquisadores e os estudantes brasileiros na França

PESQUISA

- 12 Pesquisa e inovação em energia solar fotovoltaica

PUBLICAÇÕES

BREVES

ON LINE

Itens destacados em azul no *França Flash* correspondem a links disponíveis em suas versões eletrônicas no site do CenDoTeC.

França Flash tem uma versão eletrônica em espanhol - *Francia Flash*.

COOPERAÇÃO

Cooperação trilateral França-Brasil-África

Preparar ações de cooperação na Guiné-Bissau, apoiando-se nas estruturas e nos recursos técnicos das instituições francesas implantadas na África. Esse foi o objetivo que levou uma comissão franco-brasileira às cidades de Dacar e Bissau.

A comissão compôs-se de representantes de instituições aptas a desenvolver rapidamente ações trilaterais de cooperação em ciências sociais e humanas, desenvolvimento sustentável, agricultura e saúde: Jean-Philippe Tonneau, pesquisador Cirad (Campina Grande, CE); Luiz Fonseca, responsável pela cooperação internacional na Fiocruz (Rio de Janeiro); Marcel Burszty, diretor de laboratório na Universidade de Brasília; Paola Minoprio, chefe de laboratório no Instituto Pasteur (Paris); Pedro Gama da Silva, diretor de centro de pesquisa na Embrapa (Petrolina, PE); Philippe Lena, diretor de unidade de pesquisa no IRD (Rio de Janeiro).

A visita estendeu-se de 30 de janeiro a 6 de fevereiro de 2005. Em Dacar foram estabelecidos contatos com diversos organismos governamentais e não governamentais ligados à pesquisa, ao desenvolvimento agrícola e ao combate à seca, bem como com universidades e centros de pesquisa.

Na Guiné-Bissau as reuniões realizaram-se principalmente:

- no Ministério da Educação, com a presença de seu ministro, Marciano Silva Barbeiro;
- no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa - INEP, a principal instituição de pesquisa do país;
- nas duas universidades existentes: Amílcar Cabral e Colinas de Boe;
- com Eugénie Pereira Saldanha Araucan, ministra da Solidariedade Social, da Família e do Combate à Pobreza.

Na oportunidade discutiram-se eixos de cooperação, abrangendo essencialmente a formação e em especial a governança política.

Quanto ao setor da agricultura, foi possível identificar quatro temas principais: atualização do mapa de ocupação dos solos e zoneamento agroecológico; formação e trocas de experiências em gestão participativa dos agroecossistemas e dos territórios; documentação; transformação de produtos.



©IRD/Philippe Lena

Bissau, a antiga cidade colonial



A escola e o carnaval das crianças em Bissau



Visita à Universidade Colinas de Boe

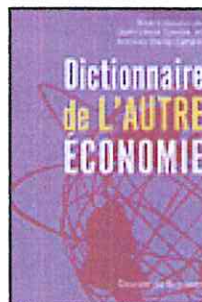


Tudo sobre a malária

Em *Biodiversité du paludisme dans le monde* (2004, ed. John Libbey Eurotext, 420 p., ISBN 2-7420-0528-5, 60 euros), especialistas do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IRD apresentam um panorama completo da malária. Alguns dos capítulos: a malária, parasitose e doença de transmissão vetorial; histórico da aquisição dos conhecimentos e do combate; parasitas e vetores; ciclos dos plasmódios; bases da epidemiologia; a malária no mundo em 2000; biogeografia epidemiológica; as grandes regiões biogeográficas; evolução climática e malária; modificações antrópicas do meio ambiente.

Informações e pedidos <http://www.john-libbey-eurotext.fr>

Sciences au Sud n.º 26



Sobre a outra economia

Dictionnaire de l'autre économie (2005, ed. Desclée De Brouwer, ISBN 2-2200-5534-5, 32 euros) resulta de uma cooperação franco-brasileira e reúne contribuições de importantes autores dos dois países, sob direção de Jean-

Louis Laville (Conservatório Nacional de Artes e Ofícios – CNAM, Paris) e Antonio David Cattani (UFRGS, Porto Alegre). Teve como ponto de partida o livro *A outra economia* (P. Alegre, Veraz Editores, 2003 – traduzido também para o espanhol: B. Aires, Editorial Altamira, 2004). O lançamento internacional aconteceu durante o Fórum Social Mundial de 2005, em Porto Alegre.

"Por muito tempo o sucesso do neoliberalismo deixou na sombra uma parte importante da economia real. Sua pretensão a único modelo possível é hoje muito contestada, principalmente pelo movimento de alter-mundialização, que elabora também propostas concretas para promover mais solidariedade e democracia." Para favorecer a reflexão sobre uma outra economia, este dicionário enciclopédico propõe uma síntese confiável e acessível dos conhecimentos disponíveis. Interdisciplinar e internacional, oferece uma definição aprofundada de 50 termos-chave (comércio justo, desenvolvimento sustentável, terceiro setor, economia solidária etc). Essas noções remetem à história e à atualidade. Ferramenta indispensável para todos os envolvidos com a economia social e solidária, para pesquisadores e estudantes, alia as perspectivas teóricas às práticas sociais.

Pedidos <http://www.fnac.com>

Dicionário multimídia sobre desenvolvimento sustentável

Durante o encontro internacional TIC21 – A Contribuição das Tecnologias da Informação e da Comunicação para o Desenvolvimento Sustentável, em fevereiro de 2005 em Valenciennes, foi apresentada a primeira versão do *Dictionnaire Multimédia Développement Durable*. São 35 mil links sobre as diversas vertentes do desenvolvimento sustentável, 400 vídeos e 100 mil palavras citadas, cobrindo todo o tema por meio das tecnologias semânticas da web.

Contato

Para informar-se sobre a publicação *on line* do dicionário, participar de sua evolução futura e contatar o autor, Michel Giran, escreva para mgiran@yahoo.fr, com o título "Dictionnaire Multimédia du Développement Durable"

FranceST n.º 61



Première mundial sobre o Internet Protocol versão 6

O IPv6 deverá substituir progressivamente a versão 4 do Internet Protocol (IP, a tecnologia de base da Internet), que está próxima da saturação. O Centro das Tecnologias Novas – CTN e o Instituto Superior da Internet – ISI criaram dois DVDs de auto-treinamento no uso do IPv6.

O primeiro, mais generalista, já está disponível (24 euros); acompanhado de um manual de 16 páginas, apresenta em 90 minutos um panorama da nova tecnologia. O segundo é mais técnico e será comercializado em breve.

Informações e pedidos <http://www.isi.unicaen.fr/CTN.php>

Contatos

CTN – Philippe Lequesne – T (33-2) 31.46.28.09
ISI – Olivier Lamirault – T (33-2) 31.53.80.85

FranceST n.º 61

Turismo e coletividades

A sinergia entre parceiros públicos (administrações locais) e privados (profissionais do turismo) é que impõe uma imagem turística. Em *La communication touristique des collectivités territoriales* (Les dossiers d'experts n.º 247, 184 p., ISBN 2-84130-547-7, 69 euros), os especialistas Pierre Frustier e François Perroy propõem um método de análise e apresentam as ferramentas da comunicação e seus potenciais; recorrem a exemplos que mostram os meios disponíveis em função dos objetivos e das pessoas envolvidas nesse trabalho. Os capítulos dividem-se em três seções: a comunicação, princípios gerais adaptados ao âmbito turístico; a comunicação em ações; as ferramentas da comunicação.

Informações e pedidos www.territorial.fr ou vpc@territorial.fr

Contato

Pierre Frustier Pierre.Frustier@univ-nantes.fr
IUT Information-Communication - Université de Nantes



No site do CenDoTeC www.cendotec.org.br

Cooperação e Redes – os projetos, as instituições, os convênios e as associações da cooperação científica franco-brasileira;
Informações C&T – as publicações do CenDoTeC, as bases de dados para pesquisadores e estudantes, as exposições e o acervo;
Estudos Superiores – o ponto de partida para os que querem estudar na França.